

ANO VII  
1948  
2231  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

14  
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 61 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»



O sr. Ministro das Colónias a bordo do navio «Rovuma» que hoje visitou (Ler notícia na 4.ª pág.)

## MEMÓRIAS DE VON PAPEN—3 COMO ME FOI OFERECIDA A EMBAIXADA DE VIENA

Como era natural, abati-me de comparecer a essa sessão monstruosa do Reichstag em que Hitler declarou ao Mundo estupefacto que assumia pessoalmente a inteira responsabilidade do assassinio de 80 a 100 homens que, culpados ou não, tinham sido executados sem julgamento.

O numero exacto das vítimas nunca foi revelado. Soube, porém, nesse dia que entre elas figurava E. Jung, com quem eu mantinha estreitas relações. Os meus esforços para esclarecer o caso foram tão infrutíferos como no que se refere a Bos. E Jung estabeleceu contacto comigo após a minha nomeação para o cargo de vice-chanceler. Antes disso não nos conhecíamos. Era um homem inteligente e perspicaz. Fornecera-me muitos esquemas de discursos que eu desenvolvera e arranjara a meu gosto. Infelizmente, tinha o costume de se gabar nos meios oposicionistas da colaboração que me prestava. Foi essa, sem duvida, a razão por que o executaram.

A tarde, o secretário de Estado da Chancelaria do Reich, dr. Lammers, veio visitar-me. O Fuhrer, disse ele, pedia-me que aceitasse o posto de Embaixador junto do Vaticano. A questão dos honorários, acrescentou, seria regulada como me conviesse.

Era demais! Sou um homem educado e habituado a conduzir-me em todas as circunstâncias da vida como um cavalheiro. Mas pus o dr. Lammers na rua e encarreguei-o de dizer a Hitler que considerava essa «tentativa de corrupção» como uma ignomínia sem nome. Minha mulher assistira à cena. Ela fora sempre contrária a qualquer colaboração com os nazis e aconselhara-me nesse sentido

(Continua na 5.ª pág.)

## UM AVIÃO INGLÊS SOBREVIOU O AEROPORTO DURANTE 95 MINUTOS

SEM PODER ATERRAR DEVIDO AO NEVOEIRO E SÓ TINHA GASOLINA PARA DUAS HORAS

Durante a manhã, denso nevoeiro envolveu o Aeroporto de Lisboa, dificultando a navegação aérea. Alguns aviões atrasaram a sua saída e o avião da «Scandinavian Airlines», procedente da América do Sul, não pôde aterrar, pelo que seguiu para Casablanca. O «Clipper» da Pan-American, vindo de Nova York para a África

(Continua na 4.ª pág.)

## AINDA NÃO É TARDE PARA SALVAR A CHINA — afirma um missionário americano

NOVA YORK, 14 — O reverendo Gabriel Gorman, Provincial dos Padres da Paixão, ao desembarcar do avião que o trouxe de volta de uma viagem de inspecção de três meses às missões que esta Ordem mantém na China, declarou:

«Ainda não é demasiadamente tarde para salvar a China. De certo que a situação é grave, mas não é absolutamente desesperada».

Assediado com perguntas, o Reverendo Gorman disse que no seu entender a cristandade na China terá que em breve passar à clandestinidade. «E' o que acontece na Mongólia e na Manchuria», disse. Essa eventualidade só se daria no caso das tropas comunistas vencerem a luta com os nacionalistas chineses.

O Reverendo Gorman confirmou

o massacre de 33 monges trapistas em Iang-Kia-Ping, anunciado pela agência «Fides», e relatou muitas pilhagens em missões, execuções de padres perseguições aos cristãos na China Setentrional e na Mongólia.

«A guerra na China, concluiu, não é apenas uma guerra civil, é também uma guerra internacional. Um terço das tropas comunistas é constituído por japoneses, coreanos, mongóis e russos. Poderá muito bem suceder que as actuais hostilidades na China venham a ser o prelúdio de terceira guerra mundial». — (F. P.)

### Pequim prepara-se para resistir ao cerco das forças comunistas

XANGAI, 14. — A cidade de Pequim está preparada para um cerco dos Exércitos comunistas que avançam nessa direcção de quatro pontos, segundo informações autorizadas.

Todas as portas da cidade estão defendidas com sacos de areia e vedações de arame farpado.

As Universidades dos arrabaldes ocidentais, incluindo a Universidade americana e Yenching, foram evacuadas.

Um informador do Quartel General das forças nacionalistas admitiu que a situação se agravou subitamente. Entretanto o Quartel General nacionalista afirma que tanto Pequim como Tientsin serão

(Continua na 4.ª pág.)

No dia seguinte da sessão do Reichstag, soube que a minha ausência da bancada governamental provocara viva sensação. Tive ao menos a satisfação de pensar que os meus amigos mais chegados saberiam assim da minha ruptura com o Governo.



A Moda de Paris — Vestido de noite de Jean Dessès. O corpo, decotado, e em «feuille» vermelha e o saio, de tule da mesma cor

## OS NOMES DOS CONCORRENTES A QUEM SÃO ATRIBUIDOS OS PRÉMIOS LITERÁRIOS DE 1947 DO S. N. I. FORAM REVELADOS NO TRADICIONAL ALMOÇO DO CÍRCULO EÇA DE QUEIROZ

Se o célebre «Drouant» não fosse apenas um restaurante, embora o de maior tradição literária de Paris, diríamos que o Círculo Eça de Queiroz era a sua réplica portuguesa. «Chez Drouant» se reúnem todos os anos os dez do Goncourt, que, aliás, desta vez foram só sete, após a demissão de uns e morte de outros... No Círculo Eça de Queiroz se reúnem todos os anos, e também num almoço já tradicional, os membros dos juris dos Prémios Literários do S. N. I. Mas o Círculo tem na vida portuguesa uma função espiritual que transcende — ou deve transcender — qualquer outra: a missão das suas salas é a de serem essencialmente centro de convivio intelectual e daí a selecção implícita a admissão dos seus sócios, que devem ser escolhidos entre artistas, escritores e, de um modo geral, homens de pensamento e de espirito.

tar que estavam contribuindo, com as suas decisões, para vivificar o estímulo e a vida literária portuguesa, e de compreender, portanto, o alcance das resoluções tomadas, todos os anos, nas reuniões dos Prémios Literários com que,



José de Lemos

em 1934, pela primeira vez, António Ferro agitou o panorama intelectual português.

### Os premiados

No Círculo Eça de Queiroz realizou-se hoje o tradicional almoço dos membros dos juris dos Prémios Literários de 1947, conferidos pelo S. N. I., durante o qual foram revelados os nomes dos escritores e jornalistas a quem foram atribuídos aqueles prémios.

Presidiu António Ferro, Secretário Nacional de Informação, que tinha à direita a sr.ª D. Maria de Carvalho e à esquerda o dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária. Em frente encontrava-se o sr. dr. Tavares de Almeida, ladeado pelo professor Providência e Costa e Morais de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Durante o almoço o dr. Tavares de Almeida fez a leitura das decisões dos juris que conferiram os seguintes prémios:

«Prémio Camões» — 20.000\$000: Con-

Ali, a dois passos do Chiado, frente ao edificio onde se efectuaram as Conferências do Casino, que abriram um ciclo novo na literatura portuguesa, este centro de convivio e de reunião tem já, também, as suas tradições, enquadrando-se a vontade, no local. Os membros dos juris literários do S. N. I. ao encontrarem-se hoje, ao principio da tarde, no salão do Círculo, não terão deixado de no-



Natércia Freire e Batalha Reis

## PEÇO A PALAVRA A «SÉRIE NEGRA»

Pelo dr. DELFIM SANTOS

Ao «Diário Popular» têm merecido vigilante atenção os desastres de automóveis nos últimos tempos, e ao seu Director tem cabido a melhor parte na tarefa humanitária de denuncia das causas e busca dos motivos que, quase diariamente, ceifam inesperadamente vidas que importa defender e fazer respeitar. Há na repetição alarmante dos desastres alguma coisa que não está certa.

Algumas tentativas têm sido feitas com o intuito de impedir a continuação deste mau estado de coisas. A Polícia de Viação e Transito, como fora anunciado, sumentou a fiscalização nas estradas, e vai exigir a renovação periódica das cartas de condução. Também

a Camara Municipal promete organizar uma exposição elucidativa para facilitar a aprendizagem das regras do transito, e começou a afixar cartazes de propaganda com o mesmo propósito.

Salvo melhor opinião, não se nos afiguram proficuas as medidas anunciadas e as já postas em prática. O importante não parece consistir em apreender a carta de condução áqueles que se mostrem fu-

(Continua na 3.ª pág.)

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## JORGE VI QUE COMPLETA HOJE 56 ANOS CONTINUA A MELHORAR

LONDRES, 14 — O Rei Jorge VI completa hoje 56 anos. Na véspera do seu aniversário, um boletim assinado pelos seus médicos diz que sua Majestade «melhorou consideravelmente» desde o ultimo boletim publicado em seis do corrente.

O Rei está a tratar-se de uma obstrução da circulação das pernas; o seu estado geral beneficiou numa maneira considerável com o forçado repouso durante as ultimas semanas, segundo informa o cronista da Corte, Louis Wulff.

Os médicos permitem agora ao Rei Jorge levantar-se durante um limitado período em cada dia. — (R.)

## REUNIÃO ANUAL DO EPISCOPADO

No Seminário Patriarcal de Cristo Rei, dos Olivais, principiou esta manhã a reunião anual do episcopado do Continente e Ilhas Adjacentes. Os trabalhos, que decorrem sob a presidência do sr. Cardeal Patriarca, prolongar-se-ão até depois de amanhã.

O CONCURSO DE ARTE DRAMATICA PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE RECREIO

O GRUPO «OS COMBATENTES»

CONQUISTOU O PRÉMIO

INSTITUIDO PELO «DIÁRIO POPULAR»

Reuniu o júri do Concurso de Arte Dramática, promovido pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio e integrado no programa comemorativo do seu XXIV aniversário, sendo atribuídos, por unanimidade, os seguintes prémios:

Categoria A — Drama e alta comédia — 1.º: Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, com o drama rustico «Mau olhado», de Carrasco Guerra e Bento Faria, prémio «Marcelino Mesquita», oferta do jornal «O Século» e pecuniário de 3 contos da Federação; 2.º: Grupo Dramático Lisboense, com a alta comédia «O sapo e a doninha», de Ramada Curto, prémio simbólico «José Carlos dos Santos» e pecuniário de 2 contos da Federação; 3.º: Clube Estefania, com a peça «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett, prémio menção honrosa da Federação; Categoria C — Revista — 1.º: Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», com a revista «Cá está ele!», de Paulo da Fonseca e Baptista Lourenço, prémio «Souza Bastos», oferta do jornal «Diário Popular» e pecuniário de 4 contos da Federação; 2.º: Sociedade Musical Ordem e Progresso com a revista «Isto é outra coisa!», de Alberto Mesquita e Manuel de Sá Machado, prémio simbólico «Alfredo de Carvalho» e pecuniário de um conto e quinhentos da Federação; 3.º: Sociedade Filarmónica União Artística Penedense, com a revista «Senhora da Agonia», de Henrique Lourenço, prémio menção honrosa da Federação. Categoria D — Comédia ligeira ou farsa — 1.º: Clube Estefania, com a comédia «O troca-troca», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, prémio «Eduardo Schwalbach», oferta do jornal «Diário de Notícias» e pecuniário de 3 contos da Federação; 2.º: Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», com a farsa «Os Pimentas», de Eduardo Schwalbach, prémio simbólico «Barbara Volkart» e pecuniário de 3 contos da Federação; 3.º: Sociedade de Instrução Guilherme Cassoull com a comédia «Os vizinhos do rés do chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral, prémio menção honrosa da Federação.

Constituíram o júri: a actriz sr.ª D. Emilia de Oliveira e os sr. professor Carlos de Sousa, actor Manuel Correia, maestro Raul Ferrão, dr. Jorge de Faria, coronel Cardoso dos Santos e Raul Esteves dos Santos. No próximo sábado, pelas 22 horas, efectuar-se-á na sede da Federação — rua da Palma, 256 — a sessão solene de encerramento das comemorações do XXIV aniversário da sua fundação, a qual será presidida pelo sr. Ministro do Interior, que entregará os prémios, assistindo o sr. governador civil e mais entidades oficiais. A guarda de honra será prestada por deputações de bombeiros voluntários e esportivos. Serão oradores os sr. presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção daquele organismo, respectivamente, sr. Jaime Franco e Raul Esteves dos Santos.

Tu catula «AS VIUVAS DE BERIBÁ»

Segundo acaba de ter conhecimento a questão das saias curtas e compridas é a «questão do dia» no Brasil. Não se fala de outra coisa e os jornais ocupam-se, não apenas em manifestar as opiniões próprias, mas em dar a conhecer, através de inquéritos e de entrevistas, as opiniões alheias. Duma maneira geral, verifica-se que a saia comprida não goza do favor publico e que, salvo algumas excepções, as brasileiras e os brasileiros preferem a saia curta. Os cartocás criaram mesmo uma designação especial irónica para as senhoras que porventura se apresentem na rua com as saias pelo tornozelo. Chamam-lhes «as viúvas de Beribá». Mas viúvas de Beribá porque? Porque Beribá, ente ao mesmo tempo grotesco e misterioso, simboliza para os fluminenses a negação do senso comum. Parece, na verdade, que este Beribá (aliás membro duma familia muito espalhada) enquanto andou pelo mundo nunca fez senão o contrário do que era lógico e normal. Dai a designação de viúvas de Beribá atribuída ás elegantes que adoptam a nova moda tão inversa ás características e ás exigências da época que atravessamos.

Mas — poder-se-á perguntar — valerá ainda a pena, nesta altura, discutir a questão das saias curtas ou compridas? Quando, em Fevereiro ultimo, me ocupei do assunto numa conferência realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes, lembro-me de ter emitido a opinião de que a saia comprida para uso cotidiano não teria senão uma vida efémera e lembro-me igualmente (de resto estas coisas nunca esqueço) que, de todos os lados da sala, repleta, partiam apoiados ao meu ponto de vista. Na verdade, quem observar os ultimos figurinos verificará que as saias, não só as saias dos vestidos de passeio, mas até as dos vestidos de meia-toilette, mostram decidida tendência para subir; já se volta a descortinar a perna e a não me admira que, na próxima Primavera, desbrochem os primeiros joelhos. Nunca foi fácil lutar contra a Moda. A própria Moda reconheceu, porém, que devia arripiar caminho ou, com mais nitidez, arripiar a saia. As viúvas de Beribá o melhor que têm a fazer é procurar marido — que não pertença, evidentemente, á familia dos Beribás...

Luís de Oliveira Guimarães



A MAQUINA 100% SUÍÇA R. da Praia, 98—Telef. 30305—LISBOA

Depois das nove

(Continuação da 2.ª pag.)

para ingressar na Companhia que está actualmente a trabalhar no Teatro Avenida.

— Que o empresário José Loureiro desistiu de continuar a exploração da mesma Companhia, pensando alguns elementos desta em se organizarem em sociedade artistica.

— Que foi dirigido um telegrama ao empresário espanhol Joaquim Gasa pedindo-lhe que antecipe em alguns dias a vinda da sua Companhia de revistas.

— Que no dia 20 do corrente mes se realiza uma festa no Teatro Páx-Julia, de Beja, em que tomam parte Luís Picarra, Humberto Madeira e diversos artistas da Emissora Nacional.

— Que o bailarino Ramoniskine está a ensaiar um grupo de senhoras da nossa sociedade que vai realizar uma festa no próximo dia 22.

— Que por haver desconforto de datas não se deve realizar o projectado negocio da empresa do Teatro Apolo com a Companhia de Comédia dirigida por Aura Abranches e Alfredo Ruas, que está a trabalhar no Teatro «Manuel Rodrigues», de Lourenço Marques.

— Que completa 100 representações, no sábado, a revista «O pirata da perna de pau».

MUSICA

GRUPO VOCAL FEMININO «HARMONIA» — Estrela-se amanhã, ás 21 e 45, no Salão do Conservatório Nacional, o novo conjunto musical: «Harmonia», grupo vocal feminino, que cantará sob a direcção de F. W. Verner. Serão executadas neste concerto, a «Capela» e com acompanhamento de orgão e piano, obras de Palestrina, Orlando di Lasso, Schumann e Brahms, assim como Canções Espirituais Negras. O produto deste concerto reverte a favor de obras de caridade.

A CONFERENCIA DESTA NOITE

Às 21 e 30 horas, realiza-se na sede da Acção Católica uma conferência, da série levada este ano a efeito pela Associação dos Engenheiros Católicos, sobre o tema: «O Sacrifício Eucarístico — Noção de Sacrifício — A Missa é verdadeiro sacrificio — O maior acto da religião — A comunhão». E conferente o sr. eng.º Santa Clara Gomes.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — Às 18 e 30: reabertura da estação — danças; ás 19: sinal horário — 3.º noticiário; ás 19 e 5: «A voz da cidade», programa organizado pelos Serviços de Propaganda da C. M. L.; ás 19 e 30: «O compositor da semana: Britten»; ás 20: «O caso do dia»; ás 20 e 10: canções anglo-americanas; ás 20 e 25: orquestras típicas; ás 20 e 45: musica ligeira portuguesa; ás 21: sinal horário — 4.º noticiário. Duplicado — Às 21 e 15: musica de salão; ás 21 e 30: «Presença do passado»; ás 22: musica seleccionada; ás 22 e 30: «Palavras leva-as o vento...»; ás 22 e 45: canções; ás 23: solos de instrumentos; ás 23 e 20: danças, transmitidas do Salão de Chá do Café Chave de Ouro; ás 23 e 50: resumo noticioso do dia; ás 0: encerramento da estação. Programa «B» — Às 21 e 15: trechos de óperas; ás 21 e 45: concerto de camera; ás 22 e 30: «Historia da Litteratura Portuguesa», pelo prof. dr. Costa Pimpão; ás 23 e 45: 2.ª parte do concerto de camera; ás 0: fecho.

RADIO CLUBE — Às 19: danças; ás 19 e 30: musica ligeira; ás 20 e 15: musica portuguesa; ás 20 e 45: jornal; ás 21: fantasia; ás 21 e 15: orquestras; ás 21 e 30: canções; ás 22: pedidos; ás 22 e 30: «Asas»; ás 23: «Músicas de ontem e de hoje»; ás 23 e 45: jornal; ás 0: fecho.

RENOVAÇÃO — Às 19 e 30: musica escolhida; ás 20: palestra; ás 20 e 10: musica ligeira; ás 20 e 30: noticiário; ás 20 e 40: musica ligeira variada; ás 22 e 15: noticiário; ás 22 e 30: musica diversa; ás 0: fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal — Das 13 e 30 ás 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa, em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; das 20 e 30 ás 21: noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

EXPOSIÇÃO-VENDA DA UNIÃO NOELISTA PORTUGUESA

A União Noelista Portuguesa abre amanhã a sua exposição-venda, que organiza todos os anos, pelo Natal. Destina-se o seu produto a acudir ás obras sociais de caridade que as noelistas sustentam nos bairros pobres. O «Diário de Notícias» cedeu generosamente os salões da sua sucursal, no largo do Chiado, para a venda, onde se encontram brinquedos, fatos para criança e diversas prendas, para brindes do Natal. A exposição estará aberta até 23 do corrente.

A «SÉRIE NEGRA»

(Continuação da 1.ª pag.)

nestamente incapazes de bem a utilizar, porque é tarde demais e irremediável o efeito daí advindo, mas concedê-la apenas ás pessoas de quem se possa prognosticar, com certa segurança, que não incorrerão nos excessos de tão tristes consequências.

O sistema de ensino dos motoristas amadores e profissionais precisa de ser revisto, e igualmente necessita de ser urgentemente revisto o sistema de exames. Qualquer pessoa pode ser «professor» de condução, contanto que, no dia anterior ao exercício das suas funções, tenha obtido a simples carta de motorista. Já em tempos o sr. dr. Ortigão Ramos, com a competência de presidente do Automóvel Clube, tratou na Imprensa desta questão e convincentemente chamou a atenção para a anormalidade do caso.

Recentemente, estudando problemas de orientação e selecção profissional na Holanda, Bélgica e Suíça, e os modos de acção dos respectivos Institutos em certos aspectos importantes da vida social, tomámos conhecimento das medidas que nesses países se adoptam e praticam para impedir os lamentáveis accidentes que nós, em Portugal, tão justamente deploramos. Também lá foi necessário, em determinado momento, intervir preventivamente.

Na Holanda, onde estes serviços estão admiravelmente organizados, a instancia ultima e definitiva que concede, ou não concede, a respectiva carta de condução é o Instituto de Orientação Profissional, como instituição responsável pela verificação das aptidões exigidas para todas as profissões que possam implicar prejuizo ou perigo para a sociedade, quando exercidas por pessoas que não tenham as qualidades requeridas para o exercício dessas profissões.

No caso de condutores de veiculos automóveis ou não, podem os candidatos apresentar atestados médicos sobre a boa resposta dos seus reflexos e de tudo o mais que o médico pode verificar, pode até já ter prestado provas de bom éxito junto dos serviços de viação, que, se o exame de psicotécnia caracterologica realizado no Instituto não for bem sucedido, nunca

o candidato terá o prazer de sentar-se ao volante e dirigir um automóvel, ou como maquinista conduzir um combóio, ou um simples carro eléctrico.

Não é aqui o lugar próprio para expor os processos de investigação de que se servem os numerosos Institutos na Holanda para impor tão poderoso direito de veto, mas também não é difficil indicar, em poucas palavras, qual o fundamento em que se apoia a certeza e a segurança das suas decisões. Esse fundamento está no estudo cuidadoso do temperamento e do carácter. E' um ramo da psicologia aplicada ás profissões que tem nesses países, e em muitos outros, uma função de relevo na organização profissional da sociedade.

Se tivéssemos organizadas estatísticas acerca dos tipos caracterológicos a que pertencem os causadores de desastres, poderíamos facilmente inferir que a maior percentagem pertence a indivíduos aos quais o seu temperamento traiu no momento em que, em outras circunstancias da vida, o temperamento sempre trai. Foi isso verificado na Holanda, e, após as medidas postas em prática pelos Institutos, baixou tão consideravelmente o numero de accidentes que, hoje, os que se verificam só raramente podem ser imputados á imperícia dos condutores.

E' evidente que permitir a um colérico, a um sanguíneo a um nervoso, o uso do volante, sem se observar previamente o equilibrio entre a emotividade e a actividade, a primaridade ou secundaridade de reacção, e outros aspectos do seu tipo psicologico, é fazer-lhes correr graves riscos e áqueles que têm a má sorte de os encontrar no caminho. O que importa, pois, não é «caçar» a carta, ou aplicar muitas, aos que põem os seus semelhantes em perigo, mas impedir-lhes de, por motivos estranhos ao caso, se julgarem no direito de conduzir automóvel para sua e nossa infelicidade.

Aliás, sem o estudo tipológico e a confirmação estatística a que nos referimos, não é difficil ao leitor dos relatos dos desastres, um pouco versado em questões de psicologia, concluir, pelos informes anexos da parte necrológica, a que tipo pertencia o condutor infeliz. Na maior parte dos casos, são homens de primaridade reactiva accentuada, de intensa e apressada actividade, ousados nos negócios ou nas suas funções profissionais, mas cujo espirito de aventura é fatal no manejo do volante...

Não nos parece, depois do apontado, que as medidas anunciadas e as já postas em prática tenham qualquer influencia na liquidação da «série negra». Como aconteceu em outros países, o problema é da competência da psicologia caracterologica, e é ao Instituto de Orientação Profissional, ao serviço de investigação psico-caracterologica a criar especialmente na Secção de Viação e Transito do Ministério das Comunicações, que caberá a sua solução.

NO CONSERVATORIO NACIONAL

Gastão de Bettencourt vai falar sobre musica brasileira

No próxima sexta-feira, pelas 18 horas, o sr. Gastão de Bettencourt pronuncia uma conferência no Conservatório Nacional subordinada ao tema «O glorioso caminho da musica no Brasil». Seguidamente será prestada homenagem ao compositor e maestro brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez, durante a qual, os professores D. Raquel Bastos e D. Idalina Fragata Leite Pinto e Luis Varela Cid interpretarão algumas obras daquele musica, recentemente falecido.

GABARDINES IMPERMEAVEIS E SOBRETUDOS U n hor sortido do País aos mais baixos preços VENDAS AO PUBLICO CASA INGLESA

EM LISBOA R. DE SANTA JUSTA, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) NO PORTO R. DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

PORTO DALVA RODRIGUES (IRMÃOS) & C.ª Rua dos Bacalhóios, 18 — LISBOA Telefones 20503 - 20504 GRANDES ECONOMIAS nas viagens da TWA para a América (6 SERVIÇOS SEMANAIS) Preços especiais para viagem de ida e volta no prazo de 30 dias até 31 de Março. Agora pode voar até á América e voltar no Skyliners T.W.A. gastando apenas 1/3 mais do que o preço normal de viagem num só sentido. Quadrimotores efficientes. Tripulações americanas. Refeições gráta. Cortesia em voo. Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a T.W.A. Avenida António Augusto de Aguiar, 17-A Telef. 53151-53152-41042 TWA TRANS WORLD AIRLINE U.S.A. - EUROPA - AFRICA - ASIA

Depois de TAYLOR'S PORT só TAYLOR'S PORT